

Igrejas se preparam para ajudar

DERMI AZEVEDO

SÃO PAULO — Se classificado para o segundo turno, Lula contará, a partir de hoje, com todo o potencial de recursos humanos dos setores “progressistas” da Igreja Católica e de algumas das principais igrejas evangélicas brasileiras. De formação católica, Lula já tem a seu lado pelo menos 80 dos 400 bispos, dez mil dos 13 mil padres, 200 teólogos católicos e protestantes, além de 3,5 milhões de militantes de 80 mil Comunidades Eclesiais de Base (CEBs).

Representando este universo, integram o **staff** de Lula os Bispos de Duque de Caxias (RJ), D. Mauro Morelli, e de Juazeiro (BA), D. José Rodrigues de Souza, além dos teólogos Leonardo Boff e Frei Betto. Outro apoio importante é o do teólogo Antônio Aparecido da Silva, ou Padre

Toninho, Presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Teológicos e Religiosos (Soter), ecumênica.

Caso Lula seja eleito, D. Mauro deverá ser escolhido para coordenar um Programa Nacional de Bem-Estar do Menor, com recursos oriundos das verbas resultantes da suspensão do pagamento da dívida externa, enquanto D. José Rodrigues poderá ser nomeado Presidente da Sudene ou da Companhia de Desenvolvimento do São Francisco (Clevasf).

Frei Betto poderá desempenhar um papel importante no relacionamento diplomático do Brasil com os países socialistas, enquanto Frei Boff assumiria posto importante na política de direitos humanos e combate à corrupção.

Entre os evangélicos, a Frente Brasil Popular contará com os recursos humanos de igrejas como a Luterana, a Presbiteriana Unida, a Metodista, a Anglicana e a Congregacional.